

RESUMO - APRESENTAÇÃO DE TRABALHO - ESTUDOS DE GÊNERO E  
SEXUALIDADES E SUAS INTERSECCIONALIDADES EM EDUCAÇÃO  
MATEMÁTICA

**RELATO DE UM ESTUDANTE GAY EM PROCESSO DE FORMAÇÃO  
DOCENTE NA ÁREA DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA NO CONTEXTO DA  
EDUCAÇÃO DO CAMPO**

*Cleber Ramom Lima Macedo (cleber.ramom@estudante.ufcg.edu.br)*

*Nahum Isaque Dos Santos Cavalcante (nahum.isaque@professor.ufcg.edu.br)*

Nesse resumo me apresento enquanto estudante gay vinculado ao curso de Licenciatura em Educação do Campo, no Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA) da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Sumé, localizado no Cariri Paraibano. No curso, escolhi a área de aprofundamento a de Ciências da Natureza e Matemática, onde nela venho construído minha formação enquanto futuro docente. Destaco que na minha trajetória acadêmica o compromisso de formar-me como um educador que valoriza a diversidade nos contextos sociais, o respeito e a inclusão social se entrelaça em minhas decisões e posicionamentos. Por meio da minha participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) venho tendo a oportunidade de vivenciar experiências significativas nas atividades de sala de aula, nas quais pude observar como as Ciências e a Matemática podem ser ensinadas de forma crítica, criativa e inclusiva. Percebi que o ensino vai além de números, fórmulas e regras — ele pode dialogar com as realidades culturais e sociais dos(as) estudantes, promovendo uma aprendizagem significativa e libertadora para todas, todos e todes.

O PIBID Educação do Campo é vinculado ao PIBID Equidade, e no subprojeto de Ciências da Natureza e Matemática, atuo construindo materiais e aplicando em sala de aula, como por exemplo jogos africanos e outras atividades lúdicas, assim pude compreender que o ensino da matemática pode valorizar diferentes identidades e culturas. Não menos importante, mas fundamental na constituição de minha identidade, eu como pessoa LGTBQIAPN+, mais especificamente, gay-homossexual, reconheço a importância de um espaço educativo que respeite e acolha a diversidade das orientações sexuais e de identidades de gêneros. A área de Ciências e Matemática, muitas vezes vista como uma áreas neutras, também podem contribuir para combater preconceitos, estimular o pensamento crítico e fortalecer valores de igualdade e respeito. Estar em sala de aula é sempre um momento de emoção, responsabilidade e descoberta. Cada experiência reforça em mim o desejo de ser um professor comprometido com a educação do campo, a diversidade e a construção de uma escola mais justa, plural e acolhedora.

Palavras-chave: diversidade; ciências e matemática; formação docente; educação do campo;.